



Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador  
Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador  
SCS Quadra 4 Bloco A – Edifício Principal 6º andar  
70304-000 Brasília – DF Tel: (61) 3213-8389

**ATA**  
**15ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho**  
14 de abril de 2011

**Local:** Confederação Nacional da Indústria - DF

**Hora:** 10h às 17h

**Participantes:**

**Governo**

- Carlos Augusto Vaz de Souza – M. Saúde
- Fernando Donato Vasconcelos – MTE
- Jófilo Moreira Lima Júnior – FUNDACENTRO
- Remigio Todeschini – MPS
- Domingos Lino – MPS

**Empregadores**

- Clóvis Veloso de Queiroz Neto – CNI
- Henrique William Bego Soares – CNA
- Luis Sérgio Soares Mamari – CNC
- Geraldo A. B. Vianna – CNT
- Tatiana Villa Carneiro – CNA

**Trabalhadores**

- Armando Henrique – FS
- José Alves Filho – NCST
- Jorge Alves de Almeida Venâncio – CGTB
- Luiz Antonio Festino – NCST
- Luiz Paulo Campos – CGTB
- Dary Beck Filho – CUT

**Secretariado**

- Terezinha Reis de Souza Maciel – M. Saúde

- **Ausências justificadas:** Viviane de Jesus Forte – SRTE/SP, Maria Christina Félix – FUNDACENTRO, Guilherme Franco Netto – M. Saúde

**ATA**

- 1 Carlos proferiu a abertura da 15ª Reunião Ordinária, se desculpou pela entrega da ata da 14ª
- 2 Reunião Ordinária da CTSST ter acontecido somente hoje, indicou que a aprovação da mesma ficará
- 3 para a próxima reunião e solicitou que as considerações sobre a ata sejam enviadas o mais breve à
- 4 coordenação da CTSST. Em seguida fez a leitura da pauta da reunião, que foi aprovada. Carlos
- 5 apresentou o espaço no site do Ministério da Saúde – <http://www.saude.gov.br/svs/pisast>, que
- 6 conterá todas as informações pertinentes a comissão. Remigio sugeriu a possibilidade do link da
- 7 CTSST ficar na página principal do portal do Ministério da Saúde e a inserção das logomarcas com o
- 8 link dos três ministérios. Jófilo colocou a importância das apresentações técnicas realizadas nas
- 9 reuniões da CTSST estarem disponibilizadas no site. Clóvis colocou a importância da divulgação do
- 10 espaço da CTSST no site do MS em todos os sites de cada bancada, e a possibilidade da inserção
- 11 de um texto que aborde a importância do espaço, que possa ser amplamente divulgado, bem como
- 12 solicitou que o site contenha a lista atualizada dos representantes de cada instituição na comissão.
- 13 Carlos reiterou a solicitação de envio, à coordenação da CTSST, das representações oficiais de cada
- 14 bancada. Remigio informou a realização de capacitação para representantes dos empregadores, com
- 15 carga horária de 4 horas, sobre a utilização e manejo dos dados disponibilizados pelo MPS, que
- 16 contou com a participação de integrantes da CNI. Clóvis complementou e reforçou a importância da
- 17 capacitação, avaliada como tendo sido de grande relevância. Carlos reiterou a possibilidade das
- 18 outras bancadas, em especial a de trabalhadores, também demandarem ao MPS o interesse de
- 19 realizar a mesma capacitação. O primeiro ponto de pauta disse respeito à aprovação do Relatório

Executivo 2008-2010 da CTSST, que foi referendado pelas três bancadas. Carlos informou com referência ao “Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho – 28 de Abril” que o Ministério da Saúde não fará nenhuma atividade específica, mas participará da atividade em conjunto com o MTE e o MPS. Fernando fez informe sobre esta atividade, a se realizar no auditório do MPS/MTE, às 10 horas, com a perspectiva de participação dos ministros do Trabalho e Emprego, da Previdência Social e da Saúde, e de representação do Tribunal Superior do Trabalho, que recentemente se aproximou dos ministérios que participam da CTSST com a proposição da articulação de ações institucionais visando a prevenção de acidentes de trabalho. Os três ministérios estarão envidando esforços no sentido de que a assinatura do Decreto da PNSST possa acontecer nesse evento. Em relação à tramitação da documentação da PNSST, Carlos informou terem sido necessários pequenos ajustes de forma no decreto e no texto da Política, em virtude de posicionamento da Consultoria Jurídica do MS. Festino fez informe sobre a atividade das centrais sindicais no dia 28 de abril, uma audiência pública na Câmara dos Deputados em Brasília, que marcará o início de campanha pela humanização da perícia médica do INSS. Jófilo informou a realização de evento na Fundacentro, em São Paulo, no dia 28 de abril, com o tema definido pela OIT para o ano de 2011 “Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: um instrumento para a melhoria contínua”. Fernando informou que o MTE realizará na semana do dia 28 de abril ações fiscais em todo o país em empresas com registro de acidentes graves e fatais no último ano, bem como informou que a Procuradoria-Geral Federal, especificamente no dia 28 de abril, realizará o ingresso de um número maior de ações regressivas fundamentadas nas análises de acidentes efetuadas pelo MTE. Fernando reforçou a expectativa da assinatura do Decreto da PNSST, pela Presidente da República Dilma Rousseff. Clóvis informou que no dia 28 de abril o SESI lançará o Programa Nacional da Construção Civil, em Salvador, e somente participará no evento no MTE em Brasília caso o Decreto seja realmente assinado. Clóvis registrou a dificuldade no setor patronal em avançar, em virtude da falta da publicação do Decreto, exemplificou que fez o envio do Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para uns 200 e-mails solicitando contribuições e sugestões de ações, mas infelizmente não teve retorno, ou seja, a falta de institucionalização do documento tem prejudicado o trabalho de uma forma geral. Clóvis colocou a importância de uma ação mais efetiva de articulação para o dia 28 de abril de 2012, sugerindo que a CTSST possa fazer uma agenda integrada de ações para o próximo ano, que seja pensada no segundo semestre de 2011. Geraldo reforçou a posição do Clóvis no sentido da construção de ações integradas e planejamento com um ano de antecedência. Carlos referendou a importância de um grande evento por parte da CTSST para o 28 de abril do próximo ano. O segundo ponto da pauta tratado foi o Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, com contextualização do processo de construção acontecido após a reunião de fevereiro da comissão: a bancada de governo fez uma proposta inicial, que foi discutida e modificada em reunião do grupo de trabalho tripartite em 21 de março; será esta a versão que será trabalhada na reunião de hoje. O primeiro ponto apresentado foi a sigla do Plano, Plansat, que foi aprovada. A forma de apresentação do Plano, para facilitar a discussão, foi a de uma matriz com objetivos e estratégias, sendo que os objetivos expressam as diretrizes da PNSST, com o devido aperfeiçoamento das respectivas formulações. Em relação ao objetivo 1 e respectivas estratégias foram aprovadas as formulações trazidas pelo grupo de trabalho. No objetivo 2, Geraldo solicitou manter a legislação ambiental e incluir a de trânsito, o que não foi contemplado na formulação do objetivo, sendo definido que esta questão deverá ser considerada no momento de discussão das ações do Plano. No objetivo 3, Remigio levantou a questão da diferenciação de promoção, proteção e prevenção, bem como sugeriu a retirada da palavra “ações” da estratégia 3.1; não houve consenso sobre os textos do objetivo e da estratégia 3.1, que ficaram para serem definidos posteriormente. Quanto ao objetivo 4, foi acrescentada uma estratégia para as atividades laborais de alto risco, que ficou da seguinte forma “Estratégia 4.1: promoção de estudos para aperfeiçoamento da legislação relacionada à SST para as atividades laborais submetidas a alto risco”. Na estratégia 4.4, foi acrescentada no início da sentença a palavra “proposição”. O objetivo 5 e respectivas estratégias tiveram as formulações trazidas pelo grupo de trabalho aprovadas. Neste ponto, Remigio fez menção à importância da coleta de dados sobre o trabalhador informal, propondo o estabelecimento de uma estratégia para isso. Carlos mencionou que as fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho no Sinan/MS têm por finalidade esta captação de informações, em que pese que ainda há muito a avançar nessa direção, e citou o sistema de informação de mortalidade como outro sistema de abrangência universal. Geraldo concordou com a ideia trazida pelo Remigio, ponderando que não entre na estratégia 5.2, mas que seja criada outra estratégia que permita novas pesquisas em áreas que tem lacunas. Mamari sugeriu a criação de uma estratégia específica para o trabalho informal, sendo consenso que entre como uma estratégia no objetivo 8. No objetivo 6, a estratégia 6.1 foi retirada, para se transformar em uma ação da nova estratégia 6.2. Foi proposta por Armando a estratégia 6.3, “estabelecimento de mecanismos de incentivos para os investimentos em promoção, proteção e prevenção por resultados com controle social”, que foi registrada para discussão posterior, em virtude de divergência na bancada dos trabalhadores, que a

discutirá internamente. O objetivo 7 e as respectivas estratégias também tiveram as formulações trazidas pelo grupo de trabalho aprovadas. No objetivo 8, foi acrescentada na estratégia 8.1, no final da sentença, o texto “atendendo prioridades nacionais, regionais e setores considerados de alto risco”. Ainda no objetivo 8, na estratégia 8.3, foi sugerida pelo Mamari, e aprovada, a inclusão da palavra “aplicação” no lugar de “destinação” e acrescentada a estratégia 8.4, “promoção de estudos e pesquisas da informalidade”. Como encaminhamento foram aprovadas os objetivos e estratégias do Plano, com a pendência do objetivo 3, e agendada nova reunião do grupo de trabalho a ser composto por três representantes de cada bancada para o dia 19/5, das 9 às 17 horas, na CNA, para continuidade da discussão do Plano, com uma primeira elaboração das ações relativas a cada estratégia. O Presidente da Fundacentro Eduardo de Azeredo Costa fez uma participação na reunião, com o informe sobre a I Bienal da Fundacentro, realizada de 23 a 25 de março de 2011, no Centro de Referência do Trabalhador Leonel Brizola, em Brasília, que incluiu a realização de quatro mesas de debates, com a participação de diversos atores governamentais, de representantes de empregadores, trabalhadores e de instituições de ensino e pesquisa, a apresentação de alguns protótipos que contribuiriam para prevenir acidentes de trabalho em diversos setores, como a indústria de calçados, de vestuário e o transporte fluvial de populações ribeirinhas na Amazônia, e a celebração de convênio da Fundacentro com o Canal Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz. Quanto aos informes dos GTS, Carlos repassou informação da coordenadora do grupo da Indústria da Construção Civil, Maria Christina Félix, de que o retorno dos trabalhos em 2011 se dará no mês de maio, em data a ser confirmada. Carlos fez o informe do GTS do Transporte Rodoviário de Cargas, que retomou suas atividades em reunião no dia 16 de março de 2011, sendo feita a atualização do plano de ação do grupo, que deverá ser encaminhado aos membros da CTSST. O principal destaque foi a retomada, em fevereiro, do processo de negociação entre empregadores e trabalhadores. Em seguida Carlos informou a agenda do grupo destacando que no dia 18/5 será apresentada dissertação de mestrado por aluna da USP com o tema “O trabalho dos motoristas de caminhão: a relação entre atividade, vínculo empregatício e acidentes de trabalho” e na reunião agendada para o dia 03/08, a pauta será dedicada à questão da informação, em que, a partir de demanda para os órgãos governamentais trazerem as suas respectivas informações, se buscará obter como produto um panorama amplo da informação relacionada aos acidentes no setor. Festino, em complementação ao informe, registrou a realização da audiência pública nº 181/2009 em 6/4, com o Ministério Público do Trabalho, sobre a questão da jornada de trabalho no setor, tendo ficado de encaminhar para os componentes da CTSST a ata da referida audiência. Informou também que no dia 25/4 será realizada nova audiência pública, na Comissão de Direitos Humanos, no Senado Federal. Geraldo referiu não ter tido conhecimento da referida audiência e que verificará o posicionamento da CNT frente à questão. Festino comunicou que no dia 19/05 será lançada na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar em Defesa dos Trabalhadores em Transportes Terrestres. Em virtude do adiantado da hora, foram adiados para a próxima reunião os pontos de pauta dados estatísticos atualizados dos 30 setores econômicos com maiores frequências de óbitos e incapacidades permanentes (apresentação do MPS) e documento técnico de Vigilância em Saúde do Trabalhador (informe do MS). A coordenação da CTSST ficou de encaminhar para os componentes da CTSST a ata da 14ª reunião ordinária, a apresentação do MPS referente ao ponto de pauta adiado para maio, a matriz atualizada do Plansat e o documento da Organização Pan-Americana da Saúde “Estratégia para o fortalecimento da promoção da saúde nos locais de trabalho na América Latina e Caribe”, como subsídio à discussão do PLANSAT, de re-enviar a apresentação feita pelo Luiz Eduardo Alcântara de Melo (MPS) na reunião anterior da comissão, bem como de reiterar a solicitação de envio das representações oficiais por parte de cada bancada. Levando em conta as dificuldades no orçamento de passagens e diárias dos órgãos federais e a oferta da bancada de trabalhadores de hospedar a próxima reunião da CTSST foi definido que a reunião da comissão, no dia 16/6, será realizada em Brasília, na sede da NCST. Ficou o indicativo de que a reunião de agosto da CTSST se realizará, também em Brasília, na CNA. Nada mais a ser discutido a reunião foi encerrada.